

Candidatura à Direção da APEA Triénio 2019-2022

Programa de Candidatura da Lista A

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS PARA O TRIÉNIO 2019 – 2022

As prioridades estratégicas para o triénio 2019-2022 são apresentadas de seguida, discriminando-se os objetivos propostos:

- Prioridade estratégica 1: Consolidar a participação dos associados na vida associativa
- Prioridade estratégica 2: Reforçar as iniciativas da APEA a nível nacional, incluindo a participação ativa na discussão, implementação e avaliação de planos, políticas e legislação no domínio do desenvolvimento sustentável
- Prioridade estratégica 3: Promover a atualização profissional dos associados, com foco em duas áreas prioritárias: economia circular e ação climática
- Prioridade estratégica 4: Reforçar a sustentabilidade da associação

Prioridades Estratégicas	Objetivos
PE1 – Consolidar a participação dos associados na vida associativa	O1.1 – Reforçar a dinamização do sítio na internet da associação, com a introdução de novas áreas temáticas relevantes para os associados.
	O1.2 – Potenciar o envio de notícias periódicas por email e a divulgação de informação nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Twitter) tendo em vista reforçar a comunicação com os associados .
	O1.3 – Promover uma campanha de divulgação do trabalho dos profissionais de engenharia do ambiente , recorrendo às redes sociais e sítio de internet: <ul style="list-style-type: none">• Testemunho do trabalho e percurso dos associados;• Destaque trimestral a um tema distinto, com síntese das novidades legislativas, estratégias europeias e nacionais, inovações recentes e oportunidades de financiamento.
	O1.4 – Dinamização regular de atividades nas várias regiões do país (regiões Norte, Centro e Sul), de forma a envolver o maior número possível de associados, apostando em atividades de curta duração (uma manhã/tarde).
PE2 – Reforçar as iniciativas da APEA a nível nacional, incluindo a participação ativa na discussão, implementação e avaliação de planos, políticas e legislação no domínio do desenvolvimento sustentável	O2.1 – Promover o diálogo com o Ministério do Ambiente e Ação Climática, a APA e a IAGAMAOT para consolidação da intervenção da APEA na discussão e participação em documentos estratégicos nacionais.
	O2.2 – Promover a realização de sessões técnicas de discussão e reflexão nos domínios identificados como prioritários (economia circular e ação climática).
	O2.3 – Dinamização da Comissão Técnica – Gestão de Resíduos , na qual a APEA é Organismo de Normalização Setorial reconhecido pelo IPQ, e manutenção da participação da APEA na Comissão Técnica 184 – Gestão de Energia.
	O2.4 – Retomar a parceria com a Revista Indústria & Ambiente (revista Oficial da APEA) para divulgação do trabalho desenvolvido pela APEA, sem esquecer os restantes meios especializados do setor.
	O2.5 – Edição e divulgação de publicação comemorativa dos 35 anos da APEA dedicada ao tema “Portugal 2030 – Desafios para uma economia mais circular e um País com neutralidade carbónica” . O objetivo será lançar esta publicação a 23 de outubro de 2020, no encerramento do CLIMA 2020, angariando mecenas.

<p>PE3 – Promover a atualização profissional dos associados, com foco em duas áreas prioritárias: economia circular e ação climática</p>	<p>O3.1 – Estabelecimento de protocolos com entidades acreditadas tendo em vista a promoção de cursos de formação e atualização profissional nas temáticas da economia circular e ação climática, com descontos para os associados.</p>
	<p>O3.2 – Levantamento das necessidades de formação junto dos associados (a concretizar durante o 1º semestre de 2020), para identificar tópicos específicos a privilegiar nas ações de formação a promover.</p>
	<p>O3.3 – Acreditação da APEA enquanto entidade formadora (processo a concluir até finais de 2021), como o primeiro passo para a criação da Academia APEA (até final de 2022), com o objetivo de promover a atualização profissional dos seus associados.</p>
	<p>O3.4 – Preparação e divulgação de um plano anual de formação (em 2020, 2021 e 2022) nas áreas identificadas como prioritárias (economia circular e ação climática) e nos tópicos identificados após o levantamento das necessidades de formação a realizar no 1º semestre de 2020.</p>
<p>PE4 – Reforçar a sustentabilidade da associação</p>	<p>O4.1 – Reforço do posicionamento e da visibilidade dos principais eventos de âmbito nacional da APEA, reforçando a sua capacidade de captar maiores receitas e de gerar maiores resultados financeiros positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CLIMA 2020 – Congresso Nacional sobre Alterações Climáticas (Lisboa, 22 e 23 de outubro de 2020); • CNEA 2021 – Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente (Porto, setembro de 2021). • Conferência Nacional sobre Sustentabilidade no Setor do Turismo (Aveiro, junho de 2022).
	<p>O4.2 – Reforço da realização de eventos, descentralizados e focados nas áreas temáticas prioritárias (economia circular e ação climática – mitigação e adaptação), de forma a garantir a consolidação da atividade da APEA em todo o país, consolidando a capacidade de gerar receitas ao longo do ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Formação Avançados (1 a 2 dias); • Cursos de Verão, de âmbito internacional, com a duração de 4 a 5 dias (1º curso a organizar em julho de 2020 no Porto).
	<p>O4.3 – Aumento significativo do número de associados com quotas pagas, dando prioridade à concretização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforço dos benefícios a usufruir pelos associados através do estabelecimento de novas parcerias, a promover no site, potenciando o papel do cartão de sócio digital; • Campanha de regularização das quotizações dos atuais associados (a realizar durante o ano de 2020); • Campanha de divulgação da APEA, em particular junto das universidades, com o objetivo de angariação de novos sócios, com o objetivo de captação de novos sócios anualmente.
	<p>O4.4 – Posicionar a APEA enquanto entidade parceira preferencial de projetos de inovação e de disseminação de boas práticas nos domínios do ambiente e sustentabilidade, à semelhança do que sucede desde 2018 com o projeto D-NOSES (www.dnoses.eu). Pretende-se assim promover a integração da APEA em consórcios europeus ou nacionais, visando a submissão de candidaturas a Programas como o Horizonte 2020, Fundo Ambiental e EEA Grants.</p>